

347 TRATAMENTO COM ETANOL DURANTE A GESTAÇÃO E A LACTAÇÃO EM RATOS: EFEITO SOBRE A MEMÓRIA EM DIFERENTES TAREFAS. Marta K. Xavier, Márcia Murussi, Loreci P. Durgante, Fátima H.B. Maldaner e Carla Dalmaç. (Depto. Bioquímica, Inst. Biociências, UFRGS).

Entre os defeitos encontrados em crianças expostas, durante a gestação e a lactação, à ingestão excessiva de etanol, são particularmente importantes as anormalidades no desenvolvimento do SNC, com conseqüente ocorrência de disfunções. Neste trabalho, investigamos o efeito de um tratamento com etanol durante a gestação e a lactação sobre a memória em diferentes tarefas em ratos. Ratas Wistar receberam como única fonte de água, uma solução de etanol de concentração crescente (2-12%). Dois grupos controle foram utilizados: um recebeu ração e água "ad libitum", e outro recebeu ração limitada à ingerida pelo grupo tratado, e solução de sacarose isocalórica em relação à solução de etanol ingerida pelo grupo tratado. Entre 27 e 33 dias de idade, os filhotes foram submetidos às tarefas de esquivativa de duas vias (EA), esquivativa inibitória (EI) e exposição a um campo aberto (CA). Os resultados mostram não haver alteração da memória pelo tratamento com etanol em EA ou CA. Na tarefa de EI os animais tratados (machos) apresentaram maior latência para descer da plataforma no teste. Este resultado, porém, pode dever-se antes a um aumento na ansiedade que a uma alteração na memória, pois, no CA, este grupo também apresentou uma maior latência para sair do 10. quadrado. Não está excluída, porém, a possibilidade de alterações em processos de modulação da memória. (FINEP/CNPq/PROPESP).